

# TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE INTERNAMENTOS E O NÚMERO DE ÓBITOS INTRA-HOSPITALAR POR CÂNCER DE PRÓSTATA ENTRE 2018 E 2023 NO BRASIL

**AUTORES:** ANA BÁRBARA ALBUQUERQUE BORGES<sup>(1)</sup>; VICTORIA FALABRETTI<sup>(2)</sup>; STEFANIA VENCESLAU DE ALBUQUERQUE BEZERRA<sup>(3)</sup>; THALMA ALVES HOLANDA<sup>(4)</sup>; ANNE CAROLINE PEREIRA DA FONSECA<sup>(5)</sup>; MARIA EDUARDA GOMES COELHO<sup>(6)</sup>; MARIA LUISA MORAIS COELHO CORDEIRO<sup>(7)</sup>; MYRIAN RAQUEL MELO DE ALBUQUERQUE<sup>(8)</sup>; PATRICIA PEREIRA SANTANA SOUZA<sup>(9)</sup>; DAVID EULALIO COUTO MACHADO FILHO<sup>(10)</sup>  
<sup>(1-9)</sup> Estudante Graduação em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO, Olinda-PE; <sup>(10)</sup> Estudante Graduação em Centro Universitário do Maranhão, SAO LUIZ – MA.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de próstata é o segundo tumor mais frequente em homens. A sua incidência tem relação com idade avançada, raça negra e histórico familiar. É uma neoplasia de avanço lento, qual apresenta bom prognóstico quando tem um diagnóstico precoce. Este estudo tem o objetivo de avaliar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por câncer de próstata, nas diferentes macrorregiões do Brasil, além dos achados associados ao óbito durante a internação.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico, cujo os dados foram obtidos por meio do banco de dados do DATASUS, no período de janeiro de 2018 até dezembro de 2023. Foram utilizadas variáveis com foco na comparação entre internações e óbitos.

**RESULTADO:** Durante o período estudado, foi observado um total de 200.502 internações por câncer de próstata em todo o território brasileiro, sendo o ano de 2023 o com maior número de internações, 38.477 (19,19%), enquanto 2020, com 29.788 (14,85%), o ano com menos ocorrências. Constatou-se que a região Sudeste do país apresentou a maior taxa de internações, com 50,65% do total nacional, enquanto a região Norte registrou apenas 2,87% dos casos. Em relação aos óbitos intra-hospitalar, foram registrados um total de 19.013 entre os pacientes internados, o que confere uma taxa de mortalidade nacional de 9,45%, sendo a região Nordeste com a menor taxa, de 8,06% (4.094) e a região Norte apresentou a maior taxa, com 14,28% (828). Em contra partida, a região Sudeste, onde foi observado o maior número de internamentos, teve uma taxa de mortalidade de 9,2%.

**CONCLUSÃO:** Através da análise epidemiológica, observa-se que houve uma quebra na crescente do número de internações no ano de 2020, mas que em 2023, houve um pico nos casos de internamentos. Além disso, a região com maior número de registros não apresentou a maior taxa de mortalidade, que seria o Sudeste, mas sim, a região Norte, qual teve o menor número de registros, em todo Brasil, apresentou a maior taxa de mortalidade. Dessa forma, destaca-se a importância do direcionamento a essa região mais afetada, a fim de refletir em planos de ações e medidas que busquem mudar essa realidade.

## REFERÊNCIAS:

1. Gonzalez AM; García HC. **Análisis espacial de mortalidad por cáncer de próstata y su relación con el acceso geográfico a los servicios de salud por cantón en Costa Rica, 2010-2016.** *Revista geográfica de América Central.* 2024
2. Luizaga CTM; Buchalla CM. **Estimativa da incidência de câncer no Estado de São Paulo, Brasil, a partir de dados reais.** *Cadernos de Saúde Pública.* 2023
3. Piñeros M, Abriata MG, de Vries E, Barrios E, Bravo LE, Cueva P, et al. **Progress, challenges and ways forward supporting cancer surveil - lance in Latin America.** *Int J Cancer* 2021; 149:12-20.
4. Santos MO; Lima FCS; Martins LFL; Oliveira FP; Almeida LM; Cancela MC. **Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025.** *Revista Brasileira de Cancerologia* 2023
5. Sung H, Ferlay J, Siegel RL, et al. **Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries.** *CA Cancer J Clin.* 2021;71(3):209-49. doi: <https://doi.org/10.3322/caac.21660>